

Évora S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Índice

Relatório de Administração	3
Conselho de Administração, Diretoria e Contador	8
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	9
Balanços patrimoniais	13
Demonstrações de resultados	15
Demonstrações de resultados abrangentes	16
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	17
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	19
Notas explicativas às demonstrações financeiras	20

Relatório da Administração da Évora S.A. - Exercício Social de 2025

Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à sua apreciação as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas pelo correspondente relatório dos auditores independentes, sobre as quais apresentamos os comentários a seguir.

Contexto Operacional

A Évora atua, através de suas empresas controladas, na manufatura e no comércio de não tecidos para os mercados de descartáveis higiênicos e descartáveis médicos, de latas de alumínio para bebidas, e de embalagens plásticas rígidas para aplicação em produtos de consumo nos segmentos de alimentos, bebidas, higiene pessoal, limpeza e beleza. O escopo geográfico do negócio de não tecidos é global, assim como no negócio de embalagens rígidas; em latas de alumínio para bebidas é o Brasil. Ao todo, são 29 unidades industriais localizadas em 11 países, cobrindo 4 continentes, além dos escritórios comerciais e centros de distribuição em Tóquio, Japão e Jacarta, Indonésia. Destas, estamos presentes nacionalmente com 13 unidades produtivas em 8 estados. Ainda no negócio de não tecidos, como parte de nossa estratégia de inovação, contamos com 5 centros de pesquisa e desenvolvimento em operação nas plantas americanas de Simpsonville, na Carolina do Sul, e de Terre Haute, em Indiana, e nas plantas de Peine, na Alemanha, de Sulmona, na Itália, e de Tianjin, na China.

Os negócios de não tecidos e de embalagens plásticas são integralmente detidos pela Évora. No negócio de latas de alumínio para bebidas atuamos desde 1995 através de uma “joint venture” 50/50 com a americana Crown Holdings, Inc., uma das líderes mundiais nesse setor.



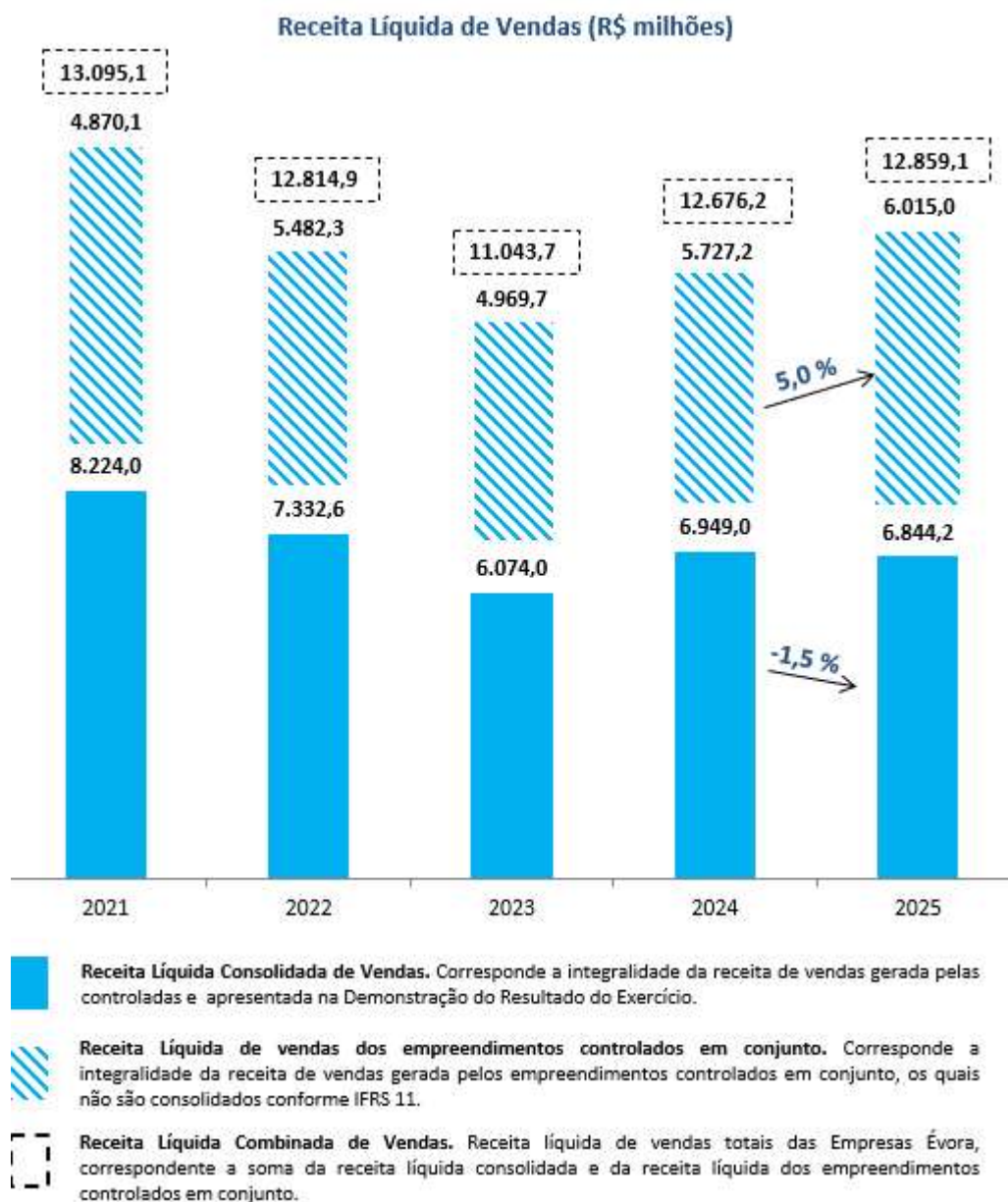
Resultados de 2025

Os negócios da Évora são fortemente atrelados a segmentos do mercado de consumo de massa que possuem características defensivas. Apesar do ambiente macroeconômico desafiador, em decorrência ainda do excesso de capacidade instalada nos mercados que atuamos decorrentes de investimentos feitos pelos “*players*” dessas indústrias em anos recentes, os negócios da Évora mantiveram a consistência na apresentação de bons resultados de vendas, de geração operacional de caixa e de geração de lucro com redução do endividamento.

A receita líquida combinada das Empresas Évora atingiu R\$ 12.859,1 milhões, aumento de 1,4% sobre o ano anterior. A receita líquida consolidada atingiu R\$ 6.844,2 milhões, leve diminuição sobre o ano anterior, decorrente principalmente do repasse ao preço de venda da redução dos preços das matérias-primas e também pela redução da taxa de câmbio em relação ao ano anterior que afetou a conversão para Reais da receita de vendas gerada em moeda estrangeira. O negócio de não tecidos possui capacidades instaladas de produção disponíveis decorrentes de investimentos em anos recentes feitos para atendimento ao segmento de descartável higiênicos nos Estados Unidos e na Suécia. Este conjunto de investimentos recentes ainda não atingiu a maturidade de sua curva de vendas e a plena utilização desses ativos e do novo investimento em andamento e que entrará em operação comercial no final de 2026 no Brasil adicionam significativo aumento da capacidade de produção de não tecidos com tecnologias únicas e diversificadas, o que projeta a continuidade do crescimento futuro da receita de vendas.

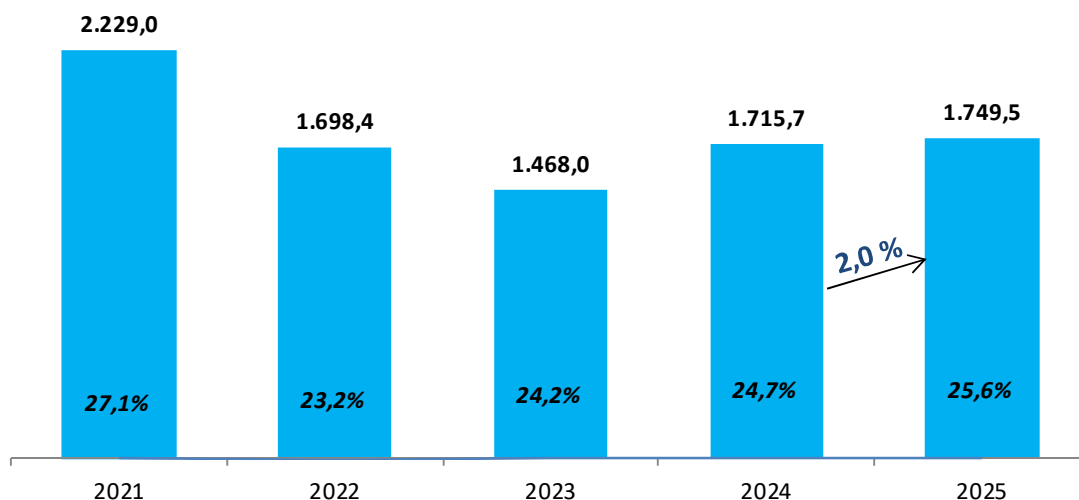
O empreendimento controlado em conjunto no segmento de latas de alumínio, não incluído na receita consolidada de vendas, apresentou receita líquida de R\$ 6.015,0 milhões, aumento de 5,0% em relação ao ano anterior, decorrente do repasse ao preço de venda da variação dos preços das matérias-primas. O negócio de latas de alumínio conta com novas capacidades instaladas em anos recentes que ainda não atingiram a maturidade de sua curva de vendas e a plena utilização desses ativos e do investimento em andamento referente a instalação de nova linha de produção de latas de alumínio da planta existente de Ponta Grossa, PR projeta a continuidade do crescimento futuro de resultados.

A dispersão geográfica das nossas operações e a diversidade de categorias de consumo atendidas concorrem para a mitigação de riscos e para a melhor previsibilidade de resultados. Da receita líquida consolidada de vendas, 72% são por ativos localizados no exterior.



A performance da receita líquida de vendas, associada ao impacto nos custos de produção proveniente da variação nos preços das matérias-primas e dos demais custo diretos e indiretos, resultou na geração operacional de caixa medida pelo conceito EBITDA(*) de R\$ 1.749,5 milhões, aumento de 2,0% sobre a geração operacional de caixa do ano anterior. A margem EBITDA(*) / Receita Líquida Consolidada de Vendas alcançou 25,6%, 0,9 ponto percentual superior à margem do ano anterior.

EBITDA (*) (R\$ milhões)



(*) **EBITDA** A Administração da Évora entende o EBITDA como uma medida gerencial de geração operacional de caixa, amplamente utilizada por investidores e analistas para avaliar e comparar o desempenho das empresas. O EBITDA % corresponde a margem EBITDA resultante da proporção do EBITDA sobre a receita líquida consolidada de vendas.

O lucro líquido de R\$ 613,0 milhões foi 53,6% maior que o lucro líquido apurado no ano anterior pela melhor performance operacional e também pelo resultado dos efeitos cambiais.

Os investimentos de capital (CAPEX) consolidados totalizaram R\$ 615,3 milhões em 2025, financiados pela geração operacional de caixa e por empréstimos de longo prazo, estratégia de “*funding*” que será mantida em 2026. O indicador que mede a capacidade de servir os financiamentos pelo conceito Dívida Líquida Consolidada/EBITDA(*) encerrou o ano em 1,7 vezes e apresentou redução de 15% em relação ao ano anterior em função da diminuição da dívida líquida pelo repagamento da dívida existente de acordo com o cronograma de vencimento. A Administração considera aceitável este patamar de dívida diante do potencial de geração de caixa dos ativos operacionais e da característica de longo prazo do endividamento, com vencimentos até 2040 e concentração diluída entre 2026 e 2029. Ao mesmo tempo, vem aproveitando oportunidades de alongar o perfil dos prazos de vencimento do atual endividamento, bem como reduzir seu custo médio.

Em R\$ milhões	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Líquida Combinada de Vendas das Empresas Évora	13.095,1	12.814,9	11.043,7	12.676,2	12.859,1
Receita Líquida Consolidada	8.224,0	7.332,6	6.074,0	6.949,0	6.844,2
Lucro Líquido	1.071,6	865,6	366,4	399,0	613,0
EBITDA	2.229,0	1.698,4	1.468,0	1.715,7	1.749,5
Ativo Total Consolidado	9.206,2	9.009,8	8.593,5	11.129,0	10.947,2
Patrimônio Líquido	2.640,7	2.610,9	2.633,6	3.276,1	3.190,6
Dívida Líquida Consolidada / EBITDA	1,8	1,7	1,5	2,0	1,7
Colaboradores	4.104	4.105	4.188	4.887	5.145
Receita de Vendas Combinada / Colaborador	3,19	3,12	2,64	2,59	2,50

Expansão dos negócios

Nossa estratégia de crescimento visa, principalmente, defender e fortalecer a posição das empresas nos mercados onde atuamos, ao mesmo tempo em que avaliamos oportunidades de explorar novas geografias e aquisições. O sucesso dessa estratégia depende da nossa competência em antecipar demandas não atendidas, em implantar “*greenfields*” e “*brownfields*” nos prazos e valores orçados, e em integrar os negócios adquiridos aos nossos valores e práticas de gestão, em ambos os casos capturando os ganhos de escala e sinergias.

Como parte dessa orientação estratégica, seja por crescimento orgânico ou por aquisições, as Empresas Évora estão executando um programa de investimentos de expansão equivalente a US\$ 569 milhões no triênio 2024-2026. A Administração está confiante no crescimento dos principais mercados que serão servidos pelas novas capacidades instaladas cujos principais projetos desse triênio 2024-2026 são:

- A expansão orgânica da Fitesa consiste na instalação de 4 novas linhas de produção de não tecidos voltadas preponderantemente ao segmento de descartáveis higiênicos no Brasil, nos Estados Unidos, na Itália e na Suécia.
- Na Crown Embalagens o plano de expansão consiste na instalação de nova linha de produção de latas de alumínio da planta existente de Ponta Grossa, PR, além de contar com a capacidade produtiva disponível instalada em anos recentes para atender o crescimento no mercado de latas de alumínio para bebidas no Brasil.
- No negócio de embalagens plásticas rígidas, a America aumenta o parque de novas injetoras e moldes no Brasil e Argentina para atender principalmente o aumento da demanda de produtos nos segmentos de bebidas, alimentos e beleza. Como decorrência do direcionamento estratégico de aceleração do crescimento e diversificação dos segmentos de atuação, a America em abril de 2024 adquiriu a Pochet do Brasil que produz embalagens plásticas rígidas para o segmento de beleza.

Ficamos à disposição desde já para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais julgados necessários.

Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2026.

A Administração

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

WILLIAM LING - Presidente do Conselho de Administração

WILSON LING – Vice-Presidente do Conselho de Administração

GERALDO EBLING ENCK - Conselheiro

WALTER HERBERT DISSINGER - Conselheiro

FAUSTO PENNA MOREIRA FILHO – Conselheiro

DANIELA RATTIS MANIQUE – Conselheira

TATIANA CAMPOS KALMAN HIRSCHFELD - Conselheira

PRESIDENTE EMÉRITA

LYDIA WONG LING

DIRETORIA

SILVERIO LUIS AMÉRICO BARANZANO BRUTTI - Diretor Presidente

EDUARDO LUBISCO SOUZA - Diretor Financeiro

ANTHONY DE BARROS LING - Diretor

CONTADOR

EDISON PACHECO ALVES - CRC RS Nº 48.426/O-9



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista
90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone +55 (51) 3327-0200
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da

Évora S.A.

Porto Alegre – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Évora S.A. (“Companhia”), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Évora S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Redução ao valor recuperável de unidade geradora de caixa que contém ágio por expectativa de rentabilidade futura

Veja as Notas 4.c.ii, 4.e e 13 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta em suas demonstrações financeiras consolidadas, saldo significativo de ágio por expectativa de rentabilidade futura decorrente da aquisição de entidades controladas via combinação de negócios, cuja avaliação de valor recuperável envolve julgamentos críticos na determinação das premissas usadas nos fluxos de caixa futuros esperados na unidade geradora de caixa. As projeções de fluxos de caixa futuros incluem premissas e julgamentos significativos da Companhia, entre outros, relacionados à taxa de desconto, crescimento das vendas, custos e despesas operacionais no período de projeção e na perpetuidade e investimentos de capital. Consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria, devido ao julgamento inerente ao processo de determinação de estimativas dos fluxos de caixa futuros que, se alteradas, poderão resultar em valores substancialmente diferentes dos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, e assim como o valor do investimento registrado pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: - com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, analisamos as premissas significativas utilizadas pela Companhia e suas controladas, incluindo a taxa de desconto, o crescimento das vendas, custos e despesas operacionais no período de projeção e na perpetuidade, bem como investimentos de capital, comparando-as com informações de mercado disponíveis, com o desempenho efetivo e com previsões anteriores. - avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável o valor recuperável das referidas unidades geradoras de caixa que contêm ágio por expectativa de rentabilidade futura, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório como parte do nosso trabalho de auditoria das demonstrações financeiras.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos

procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/F-7


Luis Claudio de Oliveira Guerreiro

Contador CRC-RJ 093679/O-1

Évora S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	621.069	271.419	1.046.933	706.781
Contas a receber de clientes (Nota 6)	-	-	1.693.125	1.813.693
Estoques (Nota 7)	-	-	864.027	912.404
Dividendos a receber (Nota 9)	20.848	30.029	20.848	30.029
Impostos a recuperar (Nota 10)	-	-	100.954	105.694
Imposto de renda e contribuição social a recuperar (Nota 10)	11.360	10.525	81.304	97.165
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 20)	-	-	13.119	22.004
Outros créditos	303	40.569	33.783	78.072
Total do Ativo Circulante	653.580	352.542	3.854.093	3.765.842
Depósitos judiciais (Nota 15)	107	108.863	12.890	118.118
Impostos diferidos (Nota 8)	-	-	207.777	203.609
Créditos com partes relacionadas (Nota 9)	64.817	68.423	74.029	-
Impostos a recuperar (Nota 10)	794	765	45.631	23.929
Imposto de renda e contribuição social a recuperar (Nota 10)	6.440	6.838	148.163	132.785
Outros créditos, bens e valores	63.464	96.488	52.765	52.169
Investimentos (Nota 11)	2.879.435	2.921.352	1.116.002	975.399
Imobilizado (Nota 12)	2.385	2.637	4.716.191	5.079.042
Intangível (Nota 13)	296	288	719.663	778.059
Total do Ativo não Circulante	3.017.738	3.205.654	7.093.111	7.363.110
Total do Ativo	3.671.318	3.558.196	10.947.204	11.128.952

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Évora S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Passivo				
Fornecedores	575	867	617.541	723.010
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	51.176	61.979	965.916	821.449
Arrendamentos a pagar (Nota 16)	-	-	11.261	16.168
Obrigações trabalhistas	301	254	111.351	112.476
Dividendos a pagar (Nota 9)	130.064	22.029	130.064	22.029
Impostos e encargos sociais	2.792	1.259	78.947	117.163
Credores diversos	11.096	18.532	141.611	209.176
Benefícios a empregados (Nota 17)	-	-	1.984	2.471
Total do Passivo Circulante	196.004	104.920	2.058.675	2.023.942
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	34.660	68.320	3.059.138	3.326.972
Arrendamentos a pagar (Nota 16)	-	-	44.347	32.856
Impostos e encargos sociais	-	-	36.021	4.413
Impostos diferidos (Nota 8)	-	-	94.292	121.486
Dividendos a pagar (Nota 9)	250.000	-	250.000	-
Credores diversos	-	-	58.951	59.086
Provisões fiscais e trabalhistas (Nota 15)	64	108.821	3.743	114.623
Benefícios a empregados (Nota 17)	-	-	30.015	34.103
Total do Passivo não Circulante	284.724	177.141	3.576.507	3.693.539
Patrimônio Líquido (Nota 19)				
Capital social	738.489	759.851	738.489	759.851
Reservas de capital	620.199	617.074	620.199	617.074
Reservas de lucros	594.115	459.153	594.115	459.153
Ajustes de avaliação patrimonial	1.237.787	1.440.057	1.237.787	1.440.057
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	3.190.590	3.276.135	3.190.590	3.276.135
Participação de não controladores	-	-	2.121.432	2.135.336
Patrimônio Líquido total	3.190.590	3.276.135	5.312.022	5.411.471
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.671.318	3.558.196	10.947.204	11.128.952

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Évora S.A.

Demonstrações de Resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Receita líquida de vendas (Nota 22)	-	-	6.844.179	6.949.038
Custo das vendas (Nota 23)	-	-	(5.680.766)	(5.769.949)
Lucro bruto	-	-	1.163.413	1.179.089
Outras receitas (despesas)				
Despesas com vendas (Nota 23)	-	-	(418.058)	(389.500)
Despesas administrativas (Nota 23)	(46.280)	(37.613)	(353.199)	(323.887)
Outras receitas (despesas), líquidas	62.003	65.571	(26.712)	(16.187)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos	15.723	27.958	365.444	449.515
Receitas financeiras (Nota 24)	55.048	21.810	89.554	43.368
Despesas financeiras (Nota 24)	(64.899)	(84.834)	(521.861)	(824.407)
Resultado financeiro	(9.851)	(63.024)	(432.307)	(781.039)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	607.168	436.436	666.078	583.089
Resultado antes dos impostos	613.040	401.370	599.215	251.565
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido (Nota 8)	-	(2.375)	5.276	139.992
Lucro líquido do exercício	613.040	398.995	604.491	391.557
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	-	-	(8.549)	(7.438)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	613.040	398.995	613.040	398.995
Lucro por ação (Nota 25)				
Lucro por ação ordinária e preferencial - básico (em R\$)			38,58	24,90
Lucro por ação ordinária e preferencial - diluído (em R\$)			36,23	25,20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Évora S.A.

Demonstrações de Resultados Abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Lucro líquido do exercício	613.040	398.995	604.491	391.557
Outros componentes do resultado abrangente	(202.270)	715.919	(204.500)	745.793
Itens que serão posteriormente reclassificados para o resultado:				
Ajustes acumulados de conversão	(206.670)	715.532	(208.900)	745.406
Itens que não serão posteriormente reclassificados para o resultado:				
Ganhos atuariais com benefícios a empregados (Nota 17)	4.400	387	4.400	387
Total do resultado abrangente do exercício	410.770	1.114.914	399.991	1.137.350
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	-	-	(13.904)	22.436
Resultado atribuído aos acionistas controladores	410.770	1.114.914	413.895	1.114.914

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Évora S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Reservas de capital			Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial			Lucros acumulados	Participações dos não controladores	Total		
	Ágio na emissão de ações	Ágio na aquisição de ações	Subvenção para investimentos	Debêntures conversíveis	Legal	Investimentos e capital de giro	Reserva de reavaliação	Outros resultados abrangentes					
Saldo em 1º de janeiro de 2024	759.851	3.026	(67.407)	265	700.000	115.178	398.508	75	724.117	-	2.633.613	1.812.900	4.446.513
Debêntures conversíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300.000	300.000
Dividendos distribuídos (R\$ 18,75 por ação)	-	-	-	-	-	-	(300.311)	-	-	-	(300.311)	-	(300.311)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	(54)	-	54	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(18.810)	-	-	-	-	-	715.919	-	697.109	29.874	726.983
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	398.995	398.995	(7.438)	391.557
Destinações do lucro:													
Reserva legal	-	-	-	-	-	19.950	-	-	-	(19.950)	-	-	-
Dividendos propostos (R\$ 9,57 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(153.271)	(153.271)	-	(153.271)
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	-	225.828	-	-	(225.828)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	759.851	3.026	(86.217)	265	700.000	135.128	324.025	21	1.440.036	-	3.276.135	2.135.336	5.411.471

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Évora S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Reservas de capital				Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial			Participações dos não controladores		
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Ágio na aquisição de ações	Subvenção para investimentos	Debêntures convertíveis	Legal	Investimentos e capital de giro	Reserva de reavaliação	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	759.851	3.026	(86.217)	265	700.000	135.128	324.025	21	1.440.036	-	3.276.135	5.411.471
Redução de capital social	(21.362)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.362)	(21.362)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	3.125	-	-	-	-	-	(202.270)	-	(199.145)	(204.500)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	613.040	613.040	604.491
Destinações do lucro:												
Reserva legal	-	-	-	-	-	12.571	-	-	-	(12.571)	-	-
Dividendos propostos (R\$ 29,68 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(471.678)	(471.678)	(471.678)
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,40 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.400)	(6.400)	(6.400)
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	-	122.391	-	-	(122.391)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	738.489	3.026	(83.092)	265	700.000	147.699	446.416	21	1.237.766	-	3.190.590	5.312.022

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Évora S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	613.040	401.370	599.215	251.565
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	362	310	663.782	637.667
Variações cambiais e juros de empréstimos e financiamentos, líquidas	55.690	80.641	290.732	849.204
Resultado na baixa/venda de ativos imobilizados	1	582	129.401	27.210
Ajustes de provisões realizadas	-	-	1.860	36.802
Resultado de equivalência patrimonial	(607.168)	(436.436)	(666.078)	(583.089)
	61.925	46.467	1.018.912	1.219.359
Variações em:				
Diminuição/(aumento) de estoques	-	-	8.877	(108.741)
Diminuição/(aumento) de contas a receber e outras contas a receber	149.023	13.567	180.970	(233.108)
(Diminuição)/aumento do contas a pagar e outros fornecedores	(116.864)	15.906	(234.268)	105.283
Aumento/(diminuição) em outros impostos líquidos	154	(2.762)	(50.003)	(75.497)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	94.238	73.178	924.488	907.296
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(35.694)	(24.856)
Dividendos recebidos	538.029	469.119	538.029	468.066
Juros sobre capital próprio recebidos	-	37.697	-	-
Caixa líquido originado pelas atividades operacionais	632.267	579.994	1.426.823	1.350.506
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Aumento/redução por créditos / débitos com controladas	3.606	(41.468)	-	-
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(120)	(2.427)	(615.298)	(788.512)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(62.977)	(96.001)	-	-
Integralização de capital em controladas	(4.246)	(1.628)	-	-
Aquisição de controladas líquido do caixa adquirido	-	-	-	(415.742)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(63.737)	(141.524)	(615.298)	(1.204.254)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Pagamento de principal de empréstimos	(38.771)	-	(789.527)	(868.148)
Arrendamento - pagamento	-	-	(18.417)	(11.914)
Emissão de debêntures conversíveis	-	-	-	300.000
Pagamento de juros sobre empréstimos e debêntures	(61.382)	(55.864)	(457.537)	(421.074)
Empréstimos e financiamentos tomados	-	101.980	803.879	1.273.714
Redução de capital	(21)	-	(21)	-
Dividendos pagos	(118.706)	(431.554)	(118.706)	(431.554)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(218.880)	(385.438)	(580.329)	(158.976)
Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	108.956	39.577
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	349.650	53.032	340.152	26.853
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	271.419	218.387	706.781	679.928
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	621.069	271.419	1.046.933	706.781

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

A Évora S.A. (“Companhia”) atua, através de suas empresas controladas e de seu empreendimento controlado em conjunto, na manufatura e comércio de não tecidos para o mercado de descartáveis higiênicos, descartáveis médicos e aplicações industriais, latas de alumínio para bebidas e embalagens plásticas rígidas para aplicação em produtos de consumo nos segmentos de alimentos, bebidas, higiene pessoal, limpeza e beleza. O escopo geográfico do negócio de não tecidos é global, assim como no negócio de embalagens rígidas; no negócio de latas de alumínio para bebidas é o Brasil. No âmbito nacional, mantém unidades produtivas em Gravataí e Venâncio Aires – RS; Cosmópolis, Jacareí, Jundiaí e Cabreúva - SP; Manaus - AM; Teresina - PI; Estância - SE; Rio Verde - GO; Uberaba – MG; e em Pinhais e Ponta Grossa - PR. No exterior, tem plantas em Pilar – Argentina; Lima - Peru; San Jose Iturbide - México; nos Estados Unidos da América em Washougal – WA; Green Bay – WI; Simpsonville – SC; High Point – NC e Terre Haute – IN, além de plantas em Norrköping - Suécia; Peine - Alemanha; Trezzano Rosa e Sulmona - Itália; Tianjin – China; Rayong – Tailândia e Pune - Índia. Ao todo, são 29 unidades industriais localizadas em 11 países, cobrindo 4 continentes e nacionalmente presentes em 8 estados, além de escritórios comerciais e centros de distribuição em Tóquio – Japão e em Jacarta - Indonésia. Ainda no negócio de não tecidos, como parte de sua estratégia de inovação, conta com 5 centros de pesquisa e desenvolvimento em operação, nas plantas de Simpsonville, Terre Haute, Peine, Sulmona e Tianjin.

Os negócios de não tecidos e embalagens plásticas são integralmente controlados pela Évora S.A. No negócio de latas de alumínio a Companhia participa de uma “*joint venture*” 50/50 com a americana Crown Holdings, Inc. desde 1995, player global e líder mundial nesse setor.

1.1 Negócio de não tecidos

A controlada Fitesa Não tecidos S.A. atua na produção e comercialização de não tecidos de polipropileno tipo spunbond, spunmelt, cardado, laminados, perfurados, filmes, elásticos, airlaid e wipes cujas aplicações estão voltadas aos mercados de descartáveis higiênicos (principalmente fraldas descartáveis e absorventes femininos), descartáveis médicos (toucas e aventais cirúrgicos, máscaras e lenços de limpeza e desinfecção) e aplicações industriais (colchões, móveis, calçados, agricultura, embalagens, etc.).

Em janeiro de 2025 entrou em operação na sua unidade em Norrköping (Suécia), uma nova linha de produção de não tecidos da tecnologia spunbond, equipado com capacidade diferenciada para a conversão de matérias-primas de fontes renováveis e recicladas.

Os projetos de expansão em andamento são na unidade de Cosmópolis, SP (Brasil), com a instalação de uma nova máquina de não tecidos spunmelt para atender os mercados de

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

descartáveis higiênicos e médicos, e a expansão da unidade de Sulmona (Italia), que receberá uma nova linha produtiva da tecnologia cardado.

1.2 Negócio de latas de alumínio para bebidas

O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A. atua na produção e comercialização de latas e tampas de alumínio para envasamento de bebidas, principalmente cervejas e refrigerantes.

Está em andamento a instalação de nova linha de produção de latas na planta industrial de Ponta Grossa – PR.

1.3 Negócio de embalagens plásticas

A controlada America Indústria e Comércio de Embalagens S.A. com plantas em Venâncio Aires – RS, Pinhais – PR, Jundiaí – SP e Pilar – Argentina, atua na produção e comercialização de embalagens plásticas rígidas para segmentos de alimentos, bebidas (principalmente refrigerante e água mineral), tampas plásticas especiais destinadas aos mercados de higiene pessoal, beleza e limpeza, e na produção de cápsulas para café.

2 Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Évora S.A. e das suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	País	Controle direto (%)		Controle indireto (%)	
		31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Fitesa Nãotecidos S.A.	Brasil	99,99	99,99	-	-
Rio Novo Florestal Ltda.	Brasil	-	-	-	99,99
Fitesa Germany GmbH	Alemanha	11,00	11,00	89,00	89,00
Fitesa Sweden A.B.	Suécia	-	-	100,00	100,00
Fitesa Limited	Inglaterra	-	-	100,00	100,00
Fitesa Mexico Holdings Limited	Inglaterra	-	-	100,00	100,00
Fitesa US LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Washougal Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Simpsonville Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Film Products LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa High Point Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Indiana LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Terre Haute Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Italy Srl.	Itália	-	-	100,00	100,00
Fitesa Sulmona Srl.	Itália	-	-	100,00	100,00
Fitesa China Holdings B.V.	Holanda	-	-	100,00	100,00
Fitesa Kerkrade B.V.	Holanda	-	-	100,00	100,00
Fitesa (China) Airlaid Company Limited	China	-	-	100,00	100,00
Fitesa (Tianjin) Non-Woven Company Limited	China	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Peru S.A.C.	Peru	-	-	100,00	100,00
Fitesa Retsag Kft	Hungria	-	-	100,00	100,00
Fitesa CNC Co. Ltd	Tailândia	-	-	70,00	70,00
Fitesa CNC Japan Co Ltd	Japão	-	-	70,00	70,00
PT FCNC Trading Indonesia	Indonésia	-	-	70,00	-
Pantex Americas LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Pune Private Company	Índia	-	-	100,00	100,00
America Indústria e Comércio de Embalagens S.A.	Brasil	100,00	100,00	-	-
America Tampas Argentina S.A.	Argentina	-	-	100,00	100,00
America Indústria e Comércio de Embalagens Ltda	Brasil	-	-	100,00	100,00

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

3 Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 26 de fevereiro de 2026.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras da controladora e de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras, são preparadas usando a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma das suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Évora S.A.

Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas IFRS e as normas do CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e direitos de uso, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para perdas esperadas em contas a receber de clientes, impostos diferidos ativos e passivos, incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro, provisão para passivos tributários e trabalhistas, mensuração dos arrendamentos, provisão para benefícios a empregados, mensuração de instrumentos financeiros e intangíveis registrados por combinação de negócios.

e. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

- a) IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis: O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, nas categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração serão divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de resultados do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para as medidas de desempenho. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

- b) Outras Normas Contábeis

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (Alterações às normas IFRS 9 e IFRS 7;
- Contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - Alterações às normas IFRS 9 e IFRS 7.

4 Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

a. Base de consolidação e investimentos em controladas e em empreendimento controlado em conjunto

(i) Controladas e empreendimento controlado em conjunto

A Companhia controla uma entidade quando está exposta aos/ou tem direito sobre os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto deve existir um acordo contratual que permita à Companhia controle compartilhado da entidade e dá à Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto e não direito aos seus ativos e passivos específicos. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e de empreendimento controlado em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(iii) Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um *input* e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

(iv) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades pela taxa de câmbio das datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data do balanço são convertidos para a moeda de apresentação pela taxa de câmbio da data do fechamento.

Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(v) Operações no exterior

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em ajustes de avaliação patrimonial e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente. As demonstrações financeiras de controladas no exterior são convertidas para a moeda funcional da controladora pela taxa de câmbio da data do fechamento, no caso das contas do balanço patrimonial (incluindo ágio e ajustes de valor justo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

resultantes na aquisição), e pelas taxas médias mensais de câmbio, no caso das contas de resultado.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

(vi) Participação de acionistas não controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

b. Instrumentos financeiros

b.1. Ativos e passivos financeiros não derivativos

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas forem parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

A Companhia e suas controladas baixam um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, conforme nota explicativa 20.

A Companhia e suas controladas classificam todos seus ativos financeiros não derivativos ao custo amortizado.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida ou instrumento patrimonial; ou ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*.

A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, arrendamentos e outras contas a pagar, conforme nota explicativa 20.

Os passivos financeiros foram classificados e mensurados ao custo amortizado.

Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

b.2. Instrumentos financeiros derivativos

Certas controladas da Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxas de juros. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações contabilizadas no resultado.

b.3. Capital Social

Ações ordinárias e preferenciais

Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido.

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido, caso seja não resgatável ou somente resgatável à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social. As ações preferenciais têm direito ao dividendo na mesma proporção daqueles pagos às ações ordinárias.

Debêntures

As debêntures emitidas são conversíveis a preço fixo e em uma quantidade fixa de ações ordinárias e preferenciais e a opção de liquidar ou convertê-las está sob controle da Companhia, portanto, atendem aos pré-requisitos das métricas contábeis para serem classificadas como instrumentos patrimoniais.

Os juros das debêntures são contabilizados em despesas financeiras na demonstração do resultado, sendo pagos pelos respectivos valores até a data de conversão.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

c. *Redução ao valor recuperável (impairment)*

i. *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perdas em um montante igual à perda de crédito esperada para todo o saldo em aberto em risco desses clientes. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais são determinadas com base em probabilidades ponderadas.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de *impairment*.

Um ativo financeiro possui “problemas de *impairment*” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de *impairment* inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do devedor;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso a partir de mais de 30 dias;
- Reestruturação de um valor devido à Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos para a recuperação dos valores devidos.

ii. Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia e suas controladas revisam os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base em fluxos de caixa futuros. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC).

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro rata*. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

O grupo realizou o teste de *impairment* do ágio para cada unidade geradora de caixa (UGC). A metodologia de cálculo adotada foi o Fluxo de Caixa Descontado (FCD), considerando uma projeção de cinco anos, com data-base em 31/12/2025.

Para as projeções, utilizamos como referência as margens históricas do Grupo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Abaixo demonstramos as principais premissas das UGCs mais significativas:

- Receita: As projeções foram elaboradas com base na correção pelo índice de inflação de cada país, acrescida de um crescimento real fundamentado nas projeções do PIB de cada país, resultando em um CAGR médio de 3,5% na controlada Fitesa Nãotecidos S.A. e um CAGR médio de 11,4% na controlada America Ind. e Com. de Embalagens S.A.
- Custos e despesas: projeção de lucro bruto e margem EBITDA na Fitesa Nãotecidos S.A. foram estimadas em 14,5% e 16,3%, respectivamente, e na America Ind. e Com. de Embalagens S.A. em 26% e 24,5%, respectivamente.
- Depreciação e CAPEX: foram proporcionalizadas as despesas de depreciação do grupo com base na representatividade da receita da Companhia, sendo o CAPEX estimado em conformidade com o princípio de reposição do imobilizado depreciado.
- Capital de Giro: foram consideradas as contas adquiridas na transação, incluindo Contas a Receber, Adiantamentos, Impostos a Recuperar, Despesas Antecipadas, Estoques, Fornecedores, Obrigações Trabalhistas e Obrigações Tributárias.
- Taxa de desconto: Foram estimadas em 9,07% a 12,86%

d. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). Ao avaliar o valor recuperável dos seus ativos a Companhia e suas controladas incluíram os ativos em andamento, compostos substancialmente por ampliação das linhas de produção.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela Companhia e suas controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar, incluindo os encargos financeiros para os empréstimos diretamente vinculados a projeto de construção ou a qualquer outro ativo qualificável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos no resultado.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e/ou suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

A exaustão de florestamento e reflorestamento é apurada mensalmente na proporção do consumo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis (divulgadas na nota explicativa 12) e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e. Intangível

O ágio (*goodwill*) resultante na aquisição de controlada é apurado e incluído nos ativos intangíveis nas demonstrações financeiras consolidadas.

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Nas demonstrações individuais da controladora, com relação às companhias investidas registradas por equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento.

Outros ativos intangíveis adquiridos que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear e nas vidas úteis de seus itens, líquido de seus valores residuais estimados, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis (divulgadas na nota explicativa 13) e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

f. Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor realizável líquido. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição e transporte. No caso de

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui custos gerais de fabricação baseados na capacidade normal de operação.

g. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento, caso o mesmo transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Arrendamentos

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, é alocada a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento são reconhecidos na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado por remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia e suas controladas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

A taxa incremental sobre empréstimos é determinada obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; pagamentos variáveis que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; valores que se espera que sejam pagos, de acordo com as garantias de valor residual; e o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o arrendatário estimar exercer a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, por alteração de avaliação de exercer uma opção de compra, extensão ou rescisão ou por existência de um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência e, dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor e de curto prazo

A Companhia e suas controladas optaram por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, reconhecendo os pagamentos dos mesmos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

i. Benefícios concedidos a empregados

Os planos de benefícios definidos a empregados são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos referentes ao aumento do valor presente da obrigação, resultante do serviço prestado pelo empregado, reconhecidos durante o período laborativo dos empregados.

A Companhia e suas controladas reconhecem todos os resultados atuariais decorrentes de planos de benefício definido em outros resultados abrangentes.

j. Receita operacional

A receita líquida é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de devoluções, abatimentos e impostos sobre vendas, como segue:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e os clientes obtêm o controle dos bens, considerando ainda o fato de que as seguintes condições tenham sido satisfeitas:

- O valor da receita e os termos do pagamento possam ser identificados;
- É provável que a Companhia e suas controladas receberão a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens que serão transferidos ao cliente.

O valor de receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas.

k. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As variações no valor de ativos financeiros e os ganhos nos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos no resultado financeiro.

As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros e encargos sobre financiamentos e debêntures. Custos de financiamento que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado e mensurados através do método de juros efetivos.

l. Subvenção governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. A Companhia e suas controladas atendem aos requisitos para reconhecimento no resultado.

As doações e as subvenções recebidas pelas controladas antes da adoção inicial das leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 foram registradas em conta de reserva de capital no patrimônio líquido e serão mantidas até a sua destinação.

m. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. As controladas no exterior estão sujeitas às alíquotas de imposto de renda de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se na legislação vigente até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados, caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

n. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e à média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo exercício. Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia apresenta o resultado por ação diluído considerando a diluição pela conversão das debêntures e reversão da sua remuneração. As ações preferenciais e ordinárias não possuem distinção na participação dos lucros.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Caixa e bancos	988	37	288.099	286.666
Aplicações financeiras	620.081	271.382	758.834	420.115
	621.069	271.419	1.046.933	706.781

No consolidado o montante em caixa e bancos contém os saldos em conta corrente bancária das controladas do exterior nas suas respectivas moedas funcionais, principalmente em Dólar norte-americano e Euro, convertidas para reais em 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

As aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas possuem liquidez imediata, com baixo risco de variação e, no Brasil, referem-se preponderantemente a aplicações locais em fundos de investimentos cujo rendimento decorre de uma taxa média próxima à variação

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

integral dos Certificados dos Depósitos Interbancários – CDI e, no exterior, aplicação principalmente em Dólar norte-americano e Euro com taxa média de 2,74% ao ano.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juros, risco cambial e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa 20.

6 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Clientes no Brasil	556.562	524.614
Clientes no exterior	1.161.185	1.318.884
	1.717.747	1.843.498
Provisão para perdas esperadas em contas a receber	(24.622)	(29.805)
	1.693.125	1.813.693

Movimentação da provisão para perdas esperadas:

	Consolidado			
	31/12/24	Adições	Reversões	Variação cambial
Provisão para risco de crédito	(29.805)	(21.539)	24.917	1.805
Total	(29.805)	(21.539)	24.917	1.805

A exposição a riscos do contas a receber está apresentada na nota explicativa 20.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

7 Estoques

	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Produtos acabados	318.764	311.032
Produtos em elaboração	23.832	38.758
Matérias-primas	379.963	414.943
Almoxarifados de manutenção	125.901	128.849
Outros	15.567	18.822
	<u>864.027</u>	<u>912.404</u>

Os estoques encontram-se livres de ônus e garantias.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de provisão para perdas nos estoques é de R\$ 24.167 (R\$ 25.690 em 31/12/2024).

8 Imposto de renda e contribuição social

Controladas no exterior

As controladas no exterior estão sujeitas à alíquota de imposto de renda de 30% no México e Argentina, 29,5% no Peru, 30,88% na Alemanha, 21% nos Estados Unidos, 27,9% na Itália, 25% na China, 20,6% na Suécia, 19% na Inglaterra, 25,8% na Holanda, 20% na Tailândia, 22% na Indonésia, 23% no Japão, 9% na Hungria e 22% na Índia, incidindo tais alíquotas sobre os lucros tributáveis, de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

Os lucros de controladas no exterior são consolidados e estão sujeitos às regras de tributação em bases universais aplicáveis no Brasil, equalizando as diferenças de alíquotas aplicadas nas diversas geografias onde as controladas estão localizadas. A Companhia entende que realiza a interpretação correta de tais legislações e não existe na data destas demonstrações financeiras nenhuma discussão fiscal em andamento.

(a) Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

No consolidado, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte movimentação:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Consolidado				
	31/12/24	Adições	Ajuste de conversão	Baixas	31/12/25
Ativo:					
Variação cambial	94.664	1.298	-	-	95.962
Outras diferenças temporárias	124.083	27.288	(8.022)	(26.109)	117.240
Prejuízo fiscal e base negativa	55.256	31.035	(4.264)	(15.907)	66.120
	274.003	59.621	(12.286)	(42.016)	279.322
Passivo:					
Variação cambial	(25.234)	(1.940)	1.902	559	(24.713)
Ativos identificados na aquisição de controladas	(131.942)	(13.502)	10.667	40.784	(93.993)
Depreciação	(24.415)	-	5.916	13.739	(4.760)
Outras diferenças temporárias	(10.289)	(33.545)	1.463	-	(42.371)
	(191.880)	(48.987)	19.948	55.082	(165.837)
Impostos diferidos líquidos	82.123				113.485
Ativo	203.609				207.777
Passivo	(121.486)				(94.292)
	82.123				113.485

A Administração considera que os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa serão realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem e na geração de lucros tributáveis futuros, as quais foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício, as quais estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

(b) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Além dos ativos fiscais diferidos registrados conforme item (a) acima, determinadas controladas possuem em seus registros fiscais os montantes de R\$ 250.839 (R\$ 185.832 em 31/12/24) de base de prejuízos fiscais de imposto de renda e R\$ 66.836 (R\$ 77.559 em 31/12/24) de base negativa de contribuição social não registrados contabilmente e que potencialmente serão compensados com lucros tributários futuros e reconhecidos na medida em que forem atendidas as condições para tal reconhecimento, em conformidade com o CPC 32 e normas internacionais (IAS 12).

(c) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrada como segue:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	613.040	401.370	599.215	251.565
Alíquotas fiscais aplicáveis	(208.434)	(136.466)	(214.423)	(95.005)
Equivalência patrimonial	206.437	148.388	226.467	198.250
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos contabilmente	817	(560)	1.089	1.167
Efeitos de alíquotas de impostos de controladas no exterior	-	-	(3.027)	2.875
Juros sobre capital próprio	2.176	-	-	-
Outras adições e exclusões, líquidas	(996)	(13.737)	(4.829)	32.706
	208.434	134.091	219.700	234.998
Efeito do imposto de renda e contribuição social no resultado	-	(2.375)	5.276	139.992
Corrente	-	-	(18.424)	(39.770)
Diferido	-	(2.375)	23.700	179.762
Alíquota efetiva do imposto	-	-	0,88%	55,65%

(d) Imposto mínimo complementar global - Pilar Dois

O Grupo determinou que o imposto mínimo complementar global - que é obrigado a pagar de acordo com a legislação do Pilar Dois - é um imposto de renda no escopo do CPC 32/IAS 12. O Grupo aplicou a isenção obrigatória temporária da contabilização do imposto diferido para os impactos do imposto complementar e o contabiliza como um imposto corrente quando incorrido.

O Grupo está sujeito ao imposto global mínimo complementar sob a legislação tributária do Pilar Dois. O imposto complementar está relacionado às operações do Grupo em geografias onde atua, onde a taxa de imposto estatutária é de 9%, como na Hungria, e na Tailândia, onde a subsidiária FitesaCNC recebe apoio governamental como contrapartida de investimento que reduz sua taxa de imposto efetiva para menos de 15%. Em 2025 estas empresas não geraram imposto complementar.

Para o ano de 2026 o grupo não espera grandes impactos decorrentes da aplicação do Pilar Dois.

9 Partes relacionadas

A controladora da Companhia é a Terramar Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ocorridas em abril de 2025 foi consignada uma remuneração global consolidada de até R\$ 27.175 aos administradores da Évora e de suas controladas.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, assim como as transações que influenciaram o resultado desses exercícios, relativos a operações com partes relacionadas foram realizadas em condições específicas acordadas entre as partes e levam em consideração os volumes das operações e a periodicidade das transações dadas suas características.

Empresas	Dividendos a receber	Créditos de longo prazo	Controladora	
			Dividendos e juros sobre capital a pagar	Receitas
America Ind. e Com. Embalagens S.A.	-	3.910	-	4.124
America Tampas Argentina S.A.	-	988	-	1.080
Fitesa US LLC	-	1.076	-	1.391
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	20.848	-	-	-
Fitesa Nãotecidos S.A.	-	50.767	-	51.243
Fitesa Sweden A.B.	-	7.881	-	6.819
Fitesa Nonwovens Mexico S.A. de CV	-	195	-	192
Terramar Investimentos S.A.	-	-	380.064	-
31/12/25	20.848	64.817	380.064	64.849
31/12/24	30.029	68.423	22.029	70.236

O saldo de dividendos a receber refere-se à distribuição de resultados declarados e ainda não pagos para a Companhia.

Os créditos de longo prazo referem-se a concessões de direitos de uso de marca e de operações de avais pela Companhia para as controladas, quando da captação de empréstimos e financiamentos no mercado financeiro.

As operações que afetam a demonstração do resultado nas rubricas de receitas da Companhia referem-se à cobrança e pagamento de aval e contrato de uso de marcas pela controlada Fitesa Nãotecidos nas diversas geografias onde atua.

Os montantes das transações comerciais entre partes relacionadas são inexpressivos quando comparados aos totais transacionados pelas investidas com terceiros, motivo pelo qual não estão sendo apresentados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Empresa	Consolidado			
	Dividendos a receber	Créditos de longo prazo	Dividendos a pagar	Receitas/ (despesas)
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	20.848	-	-	-
Terramar Investimentos S.A.	-	74.029	380.064	72.011
31/12/25	20.848	74.029	380.064	72.011
31/12/24	30.029	-	22.029	-

No âmbito do consolidado, no ativo não circulante, o valor dos créditos com partes relacionadas refere-se à venda a prazo realizada em 2025 de um terreno da controlada indireta America Indústria e Comércio de Embalagens Ltda. para a Controladora Terramar Investimentos S.A. e as despesas referem-se a apropriação de arrendamentos.

10 Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar referem-se a créditos decorrentes das operações da Companhia e suas controladas, e estão descritos conforme abaixo:

	Consolidado			
	31/12/25		31/12/24	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
PIS e COFINS	25.878	13.930	16.119	10.137
ICMS	27.307	30.892	23.811	12.983
IPI	24.139	809	22.533	809
VAT - Alemanha, China, Suécia, Tailândia e Índia	7.847	-	13.570	-
IVA - Itália, México, Holanda, Hungria e Argentina	5.365	-	18.389	-
IGV Peru	6.433	-	7.628	-
Outros	3.985	-	3.644	-
	100.954	45.631	105.694	23.929
IRPJ e CSLL	81.304	148.163	97.165	132.785
	182.258	193.794	202.859	156.714

Os saldos de PIS/COFINS e ICMS são, substancialmente, compostos por créditos tributários apurados nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, decorrentes dos recentes investimentos e ampliações das capacidades instaladas e também gerados nas operações decorrentes de exportação, que serão realizados no curso usual dos negócios.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

O saldo de imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) é composto por créditos tributários reconhecidos e de retenções na fonte de imposto de renda sobre aplicações financeiras, os quais são atualizados pela taxa Selic e serão realizados no curso usual dos negócios ou através de pedidos de ressarcimento. Adicionalmente compõem o saldo de IRPJ e CSLL os valores pagos antecipadamente e que serão recuperados posteriormente e créditos de impostos pagos pelas controladas no exterior.

11 Investimentos em controladas e empreendimento controlado em conjunto

Principais informações:

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Ações ou cotas possuídas	Total do ativo	Total do passivo	Total das receitas líquidas	Resultado do exercício
(a) Controladas diretas							
Fitesa Nãotecidos S.A.	687.006	3.436.685	547.108	7.838.281	4.401.596	6.186.105	(37.235)
Fitesa Germany GmbH	266.446	190.971	1	362.863	171.892	413.514	2.292
America Ind. Com. de Embalagens S.A.	50.807	305.751	17.206	1.329.229	1.023.478	653.291	(23.961)
(b) Empreendimento controlado em conjunto							
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	60.644	2.232.005	44.288	5.438.322	3.206.317	6.014.965	1.332.156

Os percentuais de participação nas controladas estão apresentados na nota explicativa 2 e no empreendimento controlado em conjunto a Companhia possui 50% de participação.

Movimentação dos investimentos em controladas e em empreendimento controlado em conjunto:

O saldo de outros componentes do resultado abrangente refere-se preponderantemente à atualização de investimentos em moeda estrangeira de controladas no exterior.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Saldo em 31/12/24	Reorganização societária e redução de capital	Dividendos recebidos/a receber	Outros componentes do resultado abrangente	Resultado Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/12/25
(a) Controladas						
Fitesa Nãotecidos S.A.	1.896.524	76.695	-	(199.309)	(37.234)	1.736.676
Rio Novo Florestal Ltda.	-	(2.034)	-	-	2.034	-
America Ind. Com. de Embalagens S.A.	29.329	4.246	-	(3.863)	(23.961)	5.751
Fitesa Germany GmbH	20.100	-	-	654	252	21.006
	<u>1.945.953</u>	<u>78.907</u>	<u>-</u>	<u>(202.518)</u>	<u>(58.909)</u>	<u>1.763.433</u>
(b) Empreendimento controlado em conjunto						
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	975.399	-	(528.848)	3.373	666.078	1.116.002
	<u>2.921.352</u>	<u>78.907</u>	<u>(528.848)</u>	<u>(199.145)</u>	<u>607.169</u>	<u>2.879.435</u>

12 Imobilizado

Composição dos saldos

	Consolidado				
	31/12/25	31/12/24			
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas médias anuais de depreciação (%)
Terrenos	118.756	-	118.756	170.351	
Prédios	2.257.729	(939.520)	1.318.209	1.345.368	2,51%
Máquinas e equipamentos	9.123.867	(6.616.062)	2.507.805	2.416.395	10,91%
Instalações	368.573	(190.486)	178.087	110.648	10,62%
Móveis e utensílios	48.940	(42.461)	6.479	7.965	19,03%
Sistemas e equipamentos de computação	97.817	(75.047)	22.770	21.341	32,46%
Imobilizações em andamento	496.021	-	496.021	942.627	-
Outros	54.784	(49.590)	5.194	10.768	9,73%
Imobilizado	<u>12.566.487</u>	<u>(7.913.166)</u>	<u>4.653.321</u>	<u>5.025.463</u>	
Direitos de uso	<u>154.972</u>	<u>(92.102)</u>	<u>62.870</u>	<u>53.579</u>	-
Total	<u>12.721.459</u>	<u>(8.005.268)</u>	<u>4.716.191</u>	<u>5.079.042</u>	

As imobilizações em andamento referem-se preponderantemente a projetos de expansão das unidades fabris da controlada Fitesa Nãotecidos S.A. descritos na nota explicativa 1.1.

Os direitos de uso referem-se preponderantemente a arrendamentos de imóveis e terrenos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Movimentação do Imobilizado

	Saldos iniciais	Aquisições	Adições	Baixas	Transferências	Ajuste de conversão	Depreciação e exaustão	Consolidado Saldos finais
Terrenos	170.351	-	-	(45.331)	-	(6.264)	-	118.756
Prédios	1.345.368	-	305	(66.716)	197.665	(91.934)	(66.479)	1.318.209
Máquinas e equipamentos	2.416.395	-	49.853	(32.264)	700.657	(134.588)	(492.248)	2.507.805
Instalações	110.648	-	12.576	(12)	78.214	(1.145)	(22.194)	178.087
Móveis e utensílios	7.965	-	483	(134)	1.096	(216)	(2.715)	6.479
Sistemas e equipamentos de computação	21.341	-	3.048	(121)	9.593	(1.534)	(9.557)	22.770
Imobilizações em andamento	942.627	-	539.940	(9.373)	(988.289)	11.116	-	496.021
Outros	10.768	-	3.490	(6.066)	791	(68)	(3.721)	5.194
Imobilizado	5.025.463	-	609.695	(160.017)	(273)	(224.633)	(596.914)	4.653.321
Direitos de uso (*)	53.579	-	27.872	-	-	(2.967)	(15.614)	62.870
Em 2025	5.079.042	-	637.567	(160.017)	(273)	(227.600)	(612.528)	4.716.191
Em 2024	3.993.977	135.724	786.748	(26.871)	28	775.309	(585.873)	5.079.042

(*) As adições em direitos de uso não geram efeito caixa na demonstração do fluxo de caixa.

Provisão para redução do valor recuperável

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia e suas controladas não identificaram indicadores de que os ativos imobilizados, incluindo imobilizações em andamento, pudessem estar acima do valor recuperável.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

13 Intangível

Composição dos saldos

	Consolidado				
			31/12/25	31/12/24	Taxas médias anuais de amortização (%)
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Software	158.336	(130.704)	27.632	39.734	33%
Licença de tecnologia	100.685	(55.794)	44.891	53.159	6%
Intangíveis identificados	26.446	(18.434)	8.012	9.286	20%
Carteira de clientes	363.879	(156.078)	207.801	241.618	7%
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	431.327	-	431.327	434.262	-
	1.080.673	(361.010)	719.663	778.059	

Movimentação do intangível

	Consolidado						
	Saldos iniciais	Aquisições	Adições	Baixas	Transferências	Ajuste de conversão	Saldos finais
Software	39.734	-	5.594	(291)	455	(3.473)	27.632
Licença de tecnologia	53.159	-	-	-	-	(1.917)	44.891
Intangíveis identificados	9.286	-	9	(33)	(182)	(83)	8.012
Carteira de clientes	241.618	-	-	-	-	(4.286)	207.801
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	434.262	-	-	-	-	(2.935)	431.327
Em 2025	<u>778.059</u>	<u>-</u>	<u>5.603</u>	<u>(324)</u>	<u>273</u>	<u>(12.694)</u>	<u>719.663</u>
Em 2024	<u>523.558</u>	<u>214.203</u>	<u>10.962</u>	<u>(338)</u>	<u>(28)</u>	<u>81.496</u>	<u>778.059</u>

Os intangíveis correspondem aos ativos identificados e carteira de clientes, avaliados a valor justo na data de aquisição, decorrentes das aquisições de controladas, além das aquisições de licenças de uso de tecnologia e softwares. A amortização destes intangíveis está sendo registrada nas contas de amortização em prazos que variam de 3 a 20 anos.

O ágio (*goodwill*) decorrente da aquisição de controladas está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e resultou da determinação e alocação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, de acordo com a metodologia de fluxo de caixa descontado, na medida de sua colaboração na formação das receitas futuras das empresas adquiridas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia não identificou indicadores de que os ativos intangíveis de vida útil definida e indefinida pudessem estar acima do valor recuperável.

14 Empréstimos e financiamentos

				Controladora	
				31/12/25	31/12/24
				Não	Não
Moeda	Taxa de Contrato	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
Em moeda nacional	DI + 1,65% a.a. a 11% a.a.	3.811	1.000	3.689	1.000
Em moeda estrangeira					
Capital de giro	EUR	4,34% a.a.	47.365	33.660	58.290
			51.176	34.660	61.979
					68.320
				Consolidado	
				31/12/25	31/12/24
				Não	Não
Moeda	Taxa de Contrato	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
Em moeda nacional					
Capital de giro	DI + 1,65% a.a.	22	1.000	12	1.000
Capital de giro	IPCA + 1,50% a.a. a 2,45% a.a.	2.677	4.287	2.692	6.715
Juros remuneratórios - debêntures	7,00% a.a. a 11% a.a.	28.083	-	27.972	-
		30.782	5.287	30.676	7.715
Em moeda estrangeira					
Capital de giro	USD	Sofr + 1,85% a.a. a 3,63% a.a.	21.657	41.268	94.923
Capital de giro	USD	2,52% a.a. a 5,66% a.a.	206.667	650.565	146.586
Capital de giro	EUR	Euribor + 0,657% a.a. a 1,85% a.a.	9.826	-	-
Capital de giro	EUR	0,17% a.a. a 5,77% a.a.	397.856	1.110.405	270.805
Capital de giro	ARS	2% a.a.	2.334	-	412
Ativo permanente	USD	Sofr + 1,10% a.a. a 2,47% a.a.	46.939	104.113	73.665
Ativo permanente	USD	2,81% a.a. a 4,96% a.a.	24.811	171.713	64.468
Ativo permanente	EUR	Euribor + 0,50% a.a. a 4,98% a.a.	78.689	367.552	82.843
Ativo permanente	EUR	1,96% a.a. a 4,96% a.a.	100.113	476.320	16.284
Ativo permanente	THB	MLR (THAI) + -2,07% a.a. a -1,92 a.a.	46.242	131.915	40.787
			935.134	3.053.851	790.773
			965.916	3.059.138	821.449
					3.319.257
					3.326.972

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Os empréstimos e financiamentos tiveram a seguinte movimentação no exercício de 2025:

Controladora							
	Saldo em 31/12/24	Captação	Pagamentos de empréstimos	Pagamentos de juros	Variação cambial apropriada	Juros apropriados	Saldo em 31/12/25
Empréstimos e financiamentos	130.299	-	(38.771)	(61.382)	(4.781)	60.471	85.836

Consolidado							
	Saldo em 31/12/24	Captação	Pagamentos de empréstimos	Pagamentos de juros	Variação cambial apropriada	Juros apropriados	Saldo em 31/12/25
Empréstimos e financiamentos	4.148.421	803.879	(789.527)	(457.537)	(100.966)	391.698	4.025.054

Os montantes a vencer a longo prazo têm o seguinte cronograma de desembolso:

Consolidado		
Ano	31/12/25	31/12/24
2026	-	822.407
2027	921.491	824.026
2028	803.152	714.942
2029	623.851	402.463
Após 2029	710.644	563.134
	3.059.138	3.326.972

Aos empréstimos e financiamentos foram concedidas as seguintes garantias:

Consolidado		
	31/12/25	31/12/24
Hipoteca de imóveis	144.337	189.393
Alienação fiduciária de bens	97.831	172.962
Aval	1.821.414	2.442.743
Notas promissórias	619.021	964.834

Os financiamentos de ativo permanente destinam-se, basicamente, a aquisição de diversas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

novas linhas de não tecidos e outros equipamentos.

Cláusulas contratuais: *covenants*

Alguns contratos de financiamentos de controladas, cujos saldos totalizam em 31/12/25 R\$ 3.260.381 possuem cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento (dívida financeira líquida/Ebitda), cobertura do serviço da dívida (Ebitda/serviço da dívida) e cobertura de despesas financeiras (Ebitda/despesa financeira líquida) para o final do exercício.

Em caso de descumprimento dos *covenants* não existe vencimento antecipado (eventos de *default*) e a penalidade será a restrição de pagamento de dividendos e/ou redução de capital.

Todos os *covenants* financeiros foram cumpridos em 31/12/25.

15 Provisões e depósitos judiciais

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Provisões para riscos				
Processos trabalhistas	-	-	3.679	4.681
Processos fiscais	64	108.821	64	109.942
Não circulante	64	108.821	3.743	114.623

a) Provisões para riscos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão para passivos tributários e trabalhistas, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso.

Nos processos fiscais, o principal valor existente decorrente da provisão para IRPJ/CSLL, sobre juros indenizatórios associados à parcela do recebimento do acordo judicial pela Companhia, visando a não exigibilidade da tributação atualizado pela correção monetária no valor de R\$ 108.756 em 31 de dezembro de 2024, foi liquidado em agosto de 2025 e o correspondente valor depositado judicialmente foi convertido em renda para a Receita Federal.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Perdas possíveis

Os processos fiscais referem-se a discussões administrativas sobre compensação de créditos de IRPJ/CSLL, multas por compensações não homologadas, assim como pedidos de ressarcimentos não homologados de PIS/COFINS e IPI, bem como sobre a incidência ou não de IRPJ/CSLL, totalizando R\$ 14.962. Outros processos que totalizam R\$ 4.949 são relativos a reclamações trabalhistas.

Em relação a tais casos, a Administração, considerando o estágio em que se encontram e a avaliação dos riscos como possíveis, efetuada por assessores jurídicos, não constituiu provisões para perdas.

c) Depósitos judiciais

Os principais depósitos judiciais referem-se a ação judicial visando a não exigibilidade da tributação sobre juros indenizatórios comentado no item (a) acima.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Processos trabalhistas	-	-	2.033	2.242
Processos fiscais	107	108.863	10.857	115.876
Não circulante	107	108.863	12.890	118.118

16 Arrendamentos a pagar

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos consolidados do passivo de arrendamento dos contratos de aluguel referente a terrenos, imóveis e outros são:

	Consolidado
Saldo em 31/12/24	49.024
Adições	27.872
Juros apropriados	5.359
Juros pagos	(5.359)
Pagamento de aluguel	(18.417)
Ajuste de conversão	(2.871)
Saldo em 31/12/25	55.608
Passivo Circulante	11.261
Passivo Não circulante	44.347

As taxas de descontos adotadas pela Companhia e suas controladas utilizadas para cálculo do ajuste a valor presente do passivo de arrendamento levam em conta as taxas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

aplicáveis aos países onde as controladas estão sediadas e variam de 1,1% a.a. até 13,93% a.a., dependendo do país onde os ativos estão localizados.

A Companhia e suas controladas não atuam como arrendadoras em nenhum contrato de aluguel.

17 Benefícios a empregados

A controlada Fitesa possui planos de benefício pós-emprego para empregados qualificados em suas investidas da Alemanha, Itália, México e Tailândia, cujas obrigações atuariais estão avaliadas a valor presente, conforme demonstrado abaixo:

País	Descrição dos planos	Consolidado	
		31/12/25	31/12/24
Alemanha	Prêmio por tempo de serviço	724	750
Alemanha	Plano de aposentadoria	9.396	14.599
Itália	Prêmio por tempo de serviço	5.675	5.644
México	Plano de aposentadoria	1.423	1.073
México	Prêmio por tempo de serviço	579	510
México	Prêmio por demissão sem justa causa	5.247	4.319
Tailândia	Plano de aposentadoria	8.955	9.679
		<u>31.999</u>	<u>36.574</u>
	Circulante	1.984	2.471
	Não circulante	<u>30.015</u>	<u>34.103</u>

Os planos de aposentadoria existentes na Alemanha, México e na Tailândia enquadram-se no conceito de planos de benefício definido; o plano da Itália está fechado para novos membros, seguindo os funcionários ativos acumulando benefícios. A Fitesa não possui fundo independente constituído.

A avaliação atuarial dos planos de benefícios foi feita para 31 de dezembro de 2025, utilizando premissas apropriadas para a referida data e dados atualizados de beneficiários para cada um dos planos separadamente, sendo a Fitesa responsável integralmente pelos riscos atuariais.

As principais premissas utilizadas para os cálculos atuariais foram:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Taxa de desconto (média)	5,39%	5,03%
Inflação (média)	2,62%	2,43%
Atualização salarial (México)	5,00%	5,00%
Atualização salarial (Tailândia)	4,70%	4,70%
Aumento nos pagamentos de benefício (Alemanha)	2,00%	2,00%
Aumento nos benefícios (Itália)	2,00%	2,00%

Os movimentos nas obrigações referentes a benefício a empregados são os seguintes:

	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Saldo de abertura	36.574	29.608
Custo sobre os planos (exercício corrente)	2.707	3.334
Benefícios pagos	(2.597)	(2.065)
Perdas atuariais	(4.400)	(387)
Variação cambial em planos no exterior	(285)	6.084
Benefícios a empregados	31.999	36.574

18 Incentivos fiscais

Referem-se aos seguintes incentivos, os quais, para fins de apresentação, estão considerados no consolidado na receita líquida de vendas ou no custo no caso do ICMS, e na linha de imposto de renda, no caso do IRPJ, quando provenientes de controladas ou no resultado de equivalência patrimonial quando proveniente do empreendimento controlado em conjunto.

- (a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) contabilizado no mês de competência da apuração do imposto pelas controladas e pelo empreendimento controlado em conjunto e reconhecido pela controladora através do método da equivalência patrimonial, correspondem no consolidado em 31 de dezembro de 2025 a R\$ 225.101 (R\$ 205.269 em 31 de dezembro de 2024).

A controlada Fitesa Nãotecidos S.A. possui Termo de Acordo com a Secretaria de Desenvolvimento e Promoção de Investimento (SDPI) do Estado do Rio Grande do Sul, pelo Programa Fundopem/Integrar, que entrou em vigor em 01/07/2021, com duração de 90 meses e contempla redução do ICMS incremental mensalmente devido. Adicionalmente goza de crédito presumido de ICMS conforme RICMS/RS previsto no inciso CXXXV do art. 32, Livro I e de ICMS Outorgado conforme Decreto Estadual 69.292/2025 previsto no inciso II do art. 52 do anexo II do RICMS/SP. A controlada America Indústria e Comércio de Embalagens S.A., com sede no Rio Grande do Sul, goza de incentivo de ICMS, através da

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

utilização de crédito fiscal presumido de ICMS, nos termos do Decreto Estadual nº 55.392 de 2020, atualizado em 2024 pelo Decreto Estadual nº. 57932. O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A. goza, nas operações realizadas em sua unidade de Manaus, do incentivo de ICMS concedido pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas - CODAM, representado por redução do percentual do imposto devido; possui incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial - PSDI, representado por redução do percentual do imposto devido na unidade de Estância-SE, tendo esse benefício vencimento em 2034; goza de incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Fundo de Desenvolvimento Industrial do Estado do Piauí – FUNDIPI, representado pelo crédito presumido de ICMS em sua unidade de Teresina-PI, com vencimento em 2033; é beneficiária de incentivo fiscal de ICMS na planta de Rio Verde-GO, através do Programa Pró Goiás o qual conta com redução do percentual devido nas operações próprias realizadas, com vencimento em 2032. Na planta de Uberaba-MG, possui incentivo fiscal de ICMS concedido pela Secretaria de Estado de Minas Gerais, representado por diferimento de ICMS em suas operações produtivas. Apesar dos prazos de vigência citados serem os concedidos por cada Estado, a Lei Complementar nº 160/2017 estabelece que todos os incentivos cessarão em dezembro de 2032, exceto aqueles concedidos ao estabelecimento situado na Zona Franca de Manaus.

- (a) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ): O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A. possui, em sua unidade de Manaus-AM, redução da base de cálculo do Imposto de Importação e isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados, assim como a redução da base de cálculo do Imposto de Renda concedida pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, tendo este benefício vencimento final em 2032, bem como possui redução da base de cálculo do Imposto de Renda concedida pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, tendo este benefício vencimento em 2026 na unidade de Teresina-PI e 2029 na unidade de Estância-SE. Estes incentivos têm a possibilidade de serem renovados a depender dos investimentos efetuados na planta após o último incentivo concedido.

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 738.489, reduzido pela baixa de investimento da controlada Rio Novo Florestal Ltda. e R\$ 21 pagos para acionistas minoritários, totalizando o valor de R\$ 21.362 em agosto de 2025 e está composto por 15.890.670 ações, sendo 5.742.390 ações ordinárias e 10.148.280 ações preferenciais, sem direito a voto, nominativas e sem valor nominal.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b. Reservas de capital

- *Debêntures conversíveis da Companhia*

Em 2018 e em 2022, respectivamente, foram aprovadas a 2ª e 3ª emissão de debêntures conversíveis em ações, que possuem as seguintes características e condições:

Data de vencimento: 12 de dezembro de 2028 (2ª emissão) e 13 de maio de 2032 (3ª emissão).

Valor da emissão: R\$ 500.000 (2ª emissão) e R\$ 200.000 (3ª emissão), totalizando 700.000 debêntures com valor unitário de R\$ 1.

Conversibilidade: as debêntures são conversíveis em ações ordinárias e preferenciais, respeitando-se a proporcionalidade das ações ordinárias e preferenciais da Emissora. A conversão ocorrerá a qualquer momento, a exclusivo critério da emissora, e/ou caso ocorra a declaração de vencimento antecipado. As ações terão as mesmas características e gozarão dos mesmos direitos e vantagens das demais ações ordinárias e preferenciais da Emissora, nos termos de seu estatuto social, bem como a quaisquer direitos deliberados em atos societários da emissora em data anterior a data da conversão, inclusive no que se refere aos dividendos que venham a ser aprovados e pagos a partir da data de conversão.

As debêntures da 2ª emissão serão conversíveis em 1.842.682 ações ordinárias e 3.184.306 ações preferenciais. As debêntures da 3ª emissão serão conversíveis em 382.580 ações ordinárias e 661.130 ações preferenciais.

Remuneração: as debêntures da 2ª emissão serão remuneradas por juros prefixados correspondentes a 7% ao ano, devidos nos meses de junho e dezembro; as debêntures da 3ª emissão serão remuneradas por juros prefixados correspondentes a 11% ao ano, devidos nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro.

Resgate antecipado: a Emissora poderá, a seu exclusivo critério e a qualquer tempo, resgatar antecipadamente a totalidade das debêntures.

Amortização facultativa: as debêntures poderão, a critério da Emissora e a qualquer tempo, ser objeto de amortização facultativa, que deverá abranger, proporcionalmente, a totalidade das debêntures, e estará, em qualquer hipótese, limitado a 98% (noventa e oito por cento) do saldo do valor nominal unitário das debêntures.

Considerando suas características e o critério de conversibilidade em ações aplicável a estas emissões, a Companhia reconheceu o montante principal das debêntures em conta específica no patrimônio líquido e sua remuneração no passivo circulante.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

- *Debêntures conversíveis de Controladas*

Em 2022 e 2023 foram aprovadas a 1ª e 2ª emissão de debêntures conversíveis em ações da Fitesa Nãotecidos S.A. e, em 25 de março de 2024, aprovou-se a 1ª emissão de debêntures conversíveis da America Indústria e Comércio de Embalagens S.A., e possuem as seguintes características e condições:

(a) Vencimentos:

Fitesa Nãotecidos				America Ind. e Com. S.A	
	Séries				Série
	Primeira	Segunda	Única		Única
1ª Emissão	09/03/2032	18/05/2032	-	1ª Emissão	25/03/2034
2ª Emissão	-	-	27/01/2033		

(b) Valores das emissões: Os valores das emissões das debêntures totalizam R\$ 1.700.000 para Fitesa Nãotecidos S.A. e R\$ 300.000 para America Ind. e Com. de Embalagens S.A., ambas com valor unitário de R\$ 1.000.

Fitesa Nãotecidos			America Ind. e Com. S.A.	
Séries			Série	
Primeira	Segunda	Única	Única	
1ª Emissão	400.000	800.000	1ª Emissão	300.000
2ª Emissão	-	-		
Total		1.700.000	Total	300.000

(c) Conversibilidade: as debêntures são conversíveis em ações ordinárias. A conversão ocorrerá a qualquer momento, a exclusivo critério da emissora, e/ou caso ocorra a declaração de vencimento antecipado. As ações terão as mesmas características e gozarão dos mesmos direitos e vantagens das demais ações ordinárias da emissora, nos termos de seu estatuto social, bem como a quaisquer direitos deliberados em atos societários da emissora em data anterior a data da conversão, inclusive no que se refere aos dividendos que venham a ser aprovados e pagos a partir da data de conversão. As debêntures da 1ª emissão e da 2ª emissão serão conversíveis em 417.749.611 ações ordinárias para a Fitesa Nãotecidos S.A. e 1ª emissão em 95.566.344 ações ordinárias para America Ind. e Com. de Embalagens S.A.

(d) Remuneração: as debêntures da 1ª e 2ª emissões são remuneradas por juros prefixados correspondentes a 11% e 13% ao ano, respectivamente, devidos nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano para Fitesa Nãotecidos S.A. e para a 1ª emissão da America Ind. e Com. de Embalagens S.A. serão remunerados à 10,80% ao ano nos mesmos períodos indicados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

- (e) Resgate antecipado: a Emissora poderá, a seu exclusivo critério e a qualquer tempo, resgatar antecipadamente a totalidade das debêntures.
- (f) Amortização facultativa: a qualquer tempo a data de emissão, que deverá abranger, proporcionalmente, a totalidade das debêntures, e estará, em qualquer hipótese, limitado a 98% do saldo do valor nominal unitário das debêntures.

Considerando suas características e o critério de conversibilidade em ações aplicável a estas emissões, a Companhia reconheceu o montante principal das debêntures em conta específica no patrimônio líquido, como participação de não controladores, e sua remuneração no passivo circulante. Os juros definidos acima como a remuneração das debêntures, muito embora possuam prazos estabelecidos para pagamento, em caso de pagamento antecipado a qualquer tempo, serão devidos e convertidos pelos respectivos valores até a data do seu efetivo pagamento.

- *Ágio na aquisição de ações de controladas*

Considerado o valor excedente na aquisição de capital de empresa controlada.

c. Reservas de lucros

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reserva de investimentos e capital de giro*

Constituída conforme artigo 27, parágrafo primeiro do Estatuto Social, formada com base no saldo do lucro ajustado após deduzido os dividendos obrigatórios, não podendo exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

d. Ajuste de avaliação patrimonial

- i) Reserva de reavaliação*

Constituída anteriormente a adoção inicial dos CPCs em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado das controladas com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes, realizada por depreciação ou baixa dos bens avaliados contra lucros acumulados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

ii) Outros resultados abrangentes

São considerados nesta rubrica os efeitos das variações cambiais sobre investimentos em controladas no exterior e as perdas/ganhos atuariais sobre benefícios pós-emprego.

e. Dividendos

Nos termos do Estatuto Social, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 30% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária.

	31/12/25	31/12/24
Lucro líquido do exercício	613.040	398.995
Reserva Legal	(12.571)	(19.950)
Realização da reserva de reavaliação	-	54
Base de cálculo dos dividendos	600.469	379.099
Percentual de aplicação para dividendos	30%	30%
Dividendos mínimos obrigatórios	180.141	113.730
Dividendos complementares	297.937	39.541
Dividendos propostos	478.078	153.271
Dividendos	471.678	153.271
Juros sobre capital próprio propostos	6.400	-
Dividendos e juros sobre capital próprio por ação	29,96	9,57

Em reuniões do Conselho de Administração em 2025 foram aprovadas, e já ratificadas em Assembleia Geral dos Acionistas, a distribuição de R\$ 471.678, a título de dividendos, por conta dos resultados do ano, sendo pagos no exercício R\$ 96.678. Adicionalmente, em reunião do Conselho de Administração em dezembro de 2025, foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 6.400 (R\$ 5.440 líquido de IRRF), que serão pagos em janeiro de 2026.

20 Instrumentos financeiros

Derivativos

A Companhia, através de suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A controlada Fitesa Simpsonville Inc. possui *swap* de fluxo de caixa para os contratos de financiamento em dólar estadunidense com indexador vinculado a cesta de moedas (USD/LIBOR/1M/BBA) mais juros fixos de 1,8% a.a. para mesma moeda acrescida de juros fixos de 2,81% a.a.

A posição atual com relação a contratos de derivativos é conforme abaixo:

		Consolidado					
		Valor reconhecido					
Contratos de <i>Swap</i>	Indexador	Valor de referência		No resultado		Valor a receber (pagar), líquido	
		31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
<i>Swap</i> de taxa de juros posição passiva	2,81%	130.224	154.406	4.629	4.529	13.119	22.004

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco, sem concentração de recursos em uma ou em poucas instituições.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Caixa e equivalentes de caixa	1.046.933	706.781
Contas a receber de clientes	1.693.125	1.813.693
Total	2.740.058	2.520.474

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis entre mercado nacional e

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

mercado externo está distribuída a seguir:

	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Nacional	543.620	512.466
Exterior	1.149.505	1.301.227
Total	1.693.125	1.813.693

A composição dos recebíveis por faixa de vencimento nas demonstrações financeiras era:

	Contas a receber	Provisão para perdas estimadas	Contas a receber	Provisão para perdas estimadas
	31/12/25	31/12/25	31/12/24	31/12/24
A vencer	1.576.130	-	1.728.728	-
Vencidos de 1 a 30 dias	87.534	-	63.786	-
Vencidos entre 31 e 180 dias	36.369	(10.346)	24.859	(4.235)
Vencidos há mais de 180 dias	17.714	(14.276)	26.125	(25.570)
	1.717.747	(24.622)	1.843.498	(29.805)

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia e suas controladas encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamento de juros estimados até o vencimento final das obrigações:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Consolidado					
31 de dezembro de 2025	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos ou mais
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos e financiamentos	4.025.054	5.783.248	1.220.366	1.202.812	1.109.238	2.250.832
Fornecedores	617.541	617.541	617.541	-	-	-
Arrendamentos a pagar	55.608	47.836	15.355	6.689	4.323	21.469
Passivos financeiros derivativos						
Swap de taxas de moedas utilizados para hedge	(13.119)	(13.119)	(13.119)	-	-	-
Total	4.685.084	6.435.506	1.840.143	1.209.501	1.113.561	2.272.301

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pelas controladas da Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos dessas controladas e no resultado de equivalência da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços e em parcela significativa de suas vendas há contratos com clientes que possuem cláusulas regulando repasses ao preço dos produtos decorrentes de oscilações nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção.

Risco de taxas de câmbio

Decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Em razão de seu volume de exportações, a manutenção de investimentos em controladas no exterior e ainda em função de parcela significativa das vendas possuírem contratos com clientes com cláusulas contratuais regulando o repasse ao preço dos produtos decorrentes de oscilação nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção e também regulando o repasse de oscilação das taxas de câmbio, a Companhia e suas controladas possuem proteção natural contra seus passivos em dólar e Euro, mantendo acompanhamento constante dos fluxos de entrada e saída em moeda estrangeira, de modo a evitar que haja exposição. Também para proteção destas oscilações, a Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

Exposição à moeda estrangeira – sobre instrumentos financeiros

A exposição efetiva ao risco de moeda diferente daquela onde estão as operações e

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

consequentemente a geração de caixa está abaixo apresentada, com base em valores nominais, expressos em moeda estrangeira:

	Consolidado	
	31/12/25	
	US\$ (mil)	Euro (mil)
Contas a receber	11.931	-
Caixa e equivalentes de caixa	11.573	66
Empréstimos e financiamentos	(101.126)	(435.167)
Fornecedores	(3.701)	(6.964)
Exposição líquida do balanço patrimonial	<u>(81.323)</u>	<u>(442.065)</u>

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

	Taxa à vista na data das demonstrações	
	contábeis	
	31/12/25	31/12/24
US\$ (Dólar dos EUA)	5,50	6,19
Euro	6,47	6,44

Análise de sensibilidade – sobre instrumentos financeiros

As bases utilizadas para projeção dos efeitos sobre desvalorização cambial consideram apenas aqueles instrumentos efetivamente expostos a variação entre a moeda do instrumento e a moeda funcional da Companhia e suas controladas.

Uma variação razoavelmente possível do Real contra as moedas USD e Euro, em 31 de dezembro, teria afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras. Outras moedas estrangeiras são utilizadas em outros países onde empresas controladas operam e não se espera variações substanciais que possam afetar o patrimônio líquido e o resultado.

	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2025	Variação no Resultado do exercício
USD (variação de -0,0436%)	195
Euro (variação de -0,0436%)	1.247

A controlada Fitesa Sweden possui empréstimos em Dólar e Euro que geram riscos de câmbio em relação à sua moeda funcional, que é a Coroa Sueca.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	Consolidado	
	Valor Contábil	
	31/12/25	31/12/24
Instrumentos de taxa fixa		
Aplicações financeiras	125.943	135.000
Empréstimos e financiamentos	3.084.052	3.052.456
Instrumentos de taxa variável		
Aplicações financeiras	632.891	285.115
Empréstimos e financiamentos	941.002	1.095.965

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Uma alteração de 10 pontos percentuais na base das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras consolidadas, teria, antes dos correspondentes efeitos do imposto de renda, impactado e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa	Patrimônio líquido e resultado do exercício	
	31/12/25	31/12/24
Alteração na taxa de juros sobre financiamentos	2.760	4.581
Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras	8.775	3.071

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	31/12/25		31/12/24	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	1.046.933		706.781	
Contas a receber de clientes	1.693.125		1.813.693	
Ativos mensurados pelo valor justo				
Instrumentos financeiros derivativos (<i>Swap</i> de juros e de moeda)	13.119	13.119	22.004	22.004
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	4.025.054		4.148.421	
Fornecedores	617.542		723.010	
Arrendamentos	55.608		49.024	

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. As taxas de juros, utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, estão baseadas na curva de rendimento de títulos do governo na data das demonstrações financeiras consolidadas.

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos quando contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações sendo caracterizados como nível 2 na hierarquia de valor justo. Entretanto, uso de julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

21 Segmentos operacionais

a. Base para segmentação

A Companhia considera que possui como segmentos reportáveis os segmentos de Nãotecidos e de Embalagens Plásticas. O segmento de nãotecidos oferece um único produto

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

cuja aplicação é utilizada nas indústrias de descartáveis higiênicos (principalmente fraldas descartáveis e absorventes femininos), descartáveis médicos (toucas e aventais cirúrgicos, máscaras e lenços de limpeza e desinfecção) e aplicações industriais (colchões, móveis, calçados, agricultura, embalagens, etc); o segmento de Embalagens Plásticas oferece produtos utilizados nas indústrias alimentícias, de bebida, de limpeza, e de higiene e beleza. O lucro antes dos impostos do segmento-outros referem-se à equivalência patrimonial de controladas em conjunto não consolidadas.

Esses segmentos, independente da aplicação dos produtos, são administrados de forma individualizada, incluindo a gestão industrial.

b. Conciliação das informações sobre segmentos reportáveis com os valores reportados nas demonstrações financeiras:

		Consolidado	
		31/12/25	31/12/24
(i)	Receitas		
	Receita de segmento não tecidos	6.186.105	6.382.375
	Receita de segmento embalagens plasticas	653.291	553.783
	Receita de outros	4.783	12.880
	Receita consolidada	6.844.179	6.949.038
(ii)	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		
	Prejuízo antes dos impostos do segmento não tecidos	(43.050)	(221.158)
	Prejuízo antes dos impostos do segmento embalagens plásticas	(31.719)	(83.054)
	Lucro antes dos impostos do segmento - outros	673.984	555.777
	Lucro consolidado antes do imposto de renda e contribuição social de operações continuadas	599.215	251.565
(iii)	Ativos		
	Ativos do segmento não tecidos	7.838.281	8.520.455
	Ativos do segmento embalagens plasticas	1.329.229	1.140.595
	Ativos do segmento - outros	1.779.694	1.467.902
	Total do ativo consolidado	10.947.204	11.128.952
(iv)	Passivos		
	Passivos do segmento reportável não tecidos	4.259.167	4.786.444
	Passivos do segmento embalagens plasticas	1.023.478	811.266
	Passivos do segmento - outros	352.537	119.772
	Total do passivo consolidado	5.635.182	5.717.482

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

A administração da Companhia, para a sua tomada de decisões, efetua a gestão ativa das receitas com vendas através das análises de vendas por negócios de suas controladas, tendo a seguinte segregação:

Segmentos de negócios	31/12/25				31/12/24			
	Embalagens				Embalagens			
	Nãotecidos	plásticas	Outros	Consolidado	Nãotecidos	plásticas	Outros	Consolidado
América Latina	1.809.067	653.291	4.783	2.467.141	1.810.055	553.783	12.880	2.376.718
Estados Unidos	1.681.366	-	-	1.681.366	1.800.309	-	-	1.800.309
Europa e China	2.305.551	-	-	2.305.551	2.390.937	-	-	2.390.937
Sudeste Asiático	390.121	-	-	390.121	381.074	-	-	381.074
Total das receita por segmentos	6.186.105	653.291	4.783	6.844.179	6.382.375	553.783	12.880	6.949.038

22 Receita de vendas

A receita bruta e as respectivas deduções para apuração da receita líquida para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 são as seguintes:

	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Receita bruta de vendas	7.308.992	7.410.893
Impostos sobre vendas	(431.953)	(420.324)
Abatimentos e devoluções	(32.860)	(41.531)
Receita líquida de vendas	6.844.179	6.949.038

23 Custos e despesas por natureza

Os custos dos produtos vendidos e as despesas com vendas e administrativas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 são as seguintes:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Matérias-primas e materiais de consumo	3.537.160	3.723.500
Despesa com pessoal	1.123.766	1.033.092
Depreciação e amortização	663.782	637.667
Despesas de transporte	228.177	219.755
Despesas com energia	366.486	387.222
Outras despesas	532.652	482.100
Custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e despesas administrativas	6.452.023	6.483.336

As despesas da controladora não foram apresentadas por serem imateriais.

24 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Aplicações financeiras	43.383	19.047	55.925	36.002
Outras receitas financeiras	6.884	2.763	14.469	7.367
Variação cambial líquida	4.781	(21.856)	19.160	(322.552)
Juros sobre financiamentos	(6.665)	(5.699)	(242.629)	(252.431)
Juros sobre debêntures conversíveis	(55.775)	(56.011)	(276.764)	(238.940)
Outras despesas financeiras	(2.459)	(1.268)	(2.468)	(10.485)
Resultado financeiro líquido	(9.851)	(63.024)	(432.307)	(781.039)

As variações cambiais líquidas são decorrentes principalmente de créditos com clientes no exterior e empréstimos e financiamentos captados nas diversas geografias de atuação das empresas e em moeda distinta da moeda funcional dessas geografias.

25 Lucro por ação

De acordo com o CPC 41 – Resultado por ação (IAS 33), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Lucro líquido do exercício	613.040	398.995
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias e preferenciais da Companhia	15.890.670	16.020.849
Lucro líquido do exercício ajustado para efeitos do lucro por ação para efeitos dilutivos	795.704	556.695
Média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais considerando efeitos dilutivos	22.026.266	22.091.547
Lucro básico por ação - em reais (R\$)	38,58	24,90
Lucro diluído por ação - em reais (R\$)	36,23	25,20

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias e preferenciais potenciais dilutivas que se referem as debêntures conversíveis. Para estas debêntures é realizado um cálculo considerando a conversão em ações na data de fechamento e reversão da sua remuneração. A quantidade de ações e categoria de ações a serem convertidas está divulgada na nota explicativa 19.